

O
Compromisso
Edição
de 1516
The
Compromisso
1516
Edition



**D compromisso
da confraria de**

Misericordia. Anuill 77 da u

A tauoada sobre o Eõpromisso

C Segue-se ho registo ou tauoada pera
por ella acharem os capitullos deste
compromisso da sancta confraria de
Misericordia per ho numero das fo
lhas.

P rologo. Em que faz mençam em que tempo foy co- meçada esta santa confraria.	fol. j.
D as obras de misericordia quaaes z quantas som.	
C apitulo. primeiro.	fol. ij.
E m como seram ordenados çem pessoas na jrmenda- de desta confraria pera ho seruiço della.	
C apitulo segundo.	fol. iij.
D a maneira que ham de teer no enterrar dos cõfrades.	
E assy em reprender os que forem de forte condiçam	
C apitulo terçeiro.	fol. iiij.
D a emleçam dos officiaaes.	
C apitulo quarto.	fol. iiij.
D o proueador.	fol. vj.
C apitulo quinto.	
D e como o proueador ha de repartir os carregos. E pri- meiramente começa nos spritaaes.	
C apitulo sexto.	fol. vij.
D e como ham de visitar os doentes.	
C apitulo septimo.	fol. vij.
D e como ham de visitar os presos.	
C apitulo. viij.	fol. vij.
D e como ham de visitar os emvergonhados.	
C apitulo. ix.	fol. viij.
D e como ham de arrecadar as esmollas.	
C apitulo. x.	fol. viij.
D a emleyçam dos moordomos de cada mes.	
C apitulo. xj.	fol. viij.

da confraria de Misericordia.

Do mordomo da capella e o que a seu carregamento pertence.

Capitulo. xij. fol. ix.

Do mordomo de fora e ho que a seu carregamento pertence.

Capitulo. xiiij. fol. ix.

Dos capellaães e cousas outras que ha daver na confraria. Capitulo. xiiij. fol. x.

Dos dias pera conselho. Capitulo. xv. fol. xj.

Dos pedidores do pam. Capitulo. xvj. fol. xj.

Da maneira que se teera em as propriedades que leyxarem aa dita confraria. Capitulo. xvij. fol. xj.

Da maneira que se hade teer com os que padecem per justica. Capitulo. xviii. fol. xj.

Em como ham de procurar pera fazerem amizades.

Capitulo. xix. fol. xiiij.

Da confirmaçam e aprouaçam deste cõpromisso por el

Rey nosso senhor. Capitulo. xxj. fol. xiiij.

Dos preuilegios a esta sancta confraria concedidos por el Rey nosso senhor. Capitulo. xxj. fol. xiiij.



Cho compromisso e regimento dos
officiaes da sancta confraria de Mi
sericordia.



Om Manuel per gra
ça de ds Rey de Portu
gal e dos algarues da
quem e da alem mar em
africa Senhor de guyn
nee e da conquista. naue
gaçam e comercio de E
thiopia. Arabia. Per-

syã e da India. **E** quantos esta nossa carta virem: fa
zemos saber. que pollo proueador e officiaes da confr
riada Misericordia desta muy nobre e sempre leal çida
de de Lyxboa. nos foy apresentado huũ compromisso
que pera bõa gouernança da dita cõfraria per elles era
feito de que ho trelado de verbo a verbo he o q se segue.

Corolago.



Eterno immenso e todo podero
so senhor ds. padre das miseri
cordias: começo meo e fim de to
da bondade: açeptando as preces
e rogos de alguũs justos e remé
tes a elle. quis repartir cõ os pe
cadores parte da sua misericor
dia. E em estes deradeiros dias inspirou nos coraçõs
de alguũs boõs e fies xpãaos. e lhe deu coraçam: fiso:
forças e caridade: pera ordenar e hũa jrmãdade e con
fraria. sob titulo e nome e emvocaçam de nossa senho
ra a madre de ds virgem Maria da Misericordia. pella

Do compromisso da confraria

qual irmandade: fosse e sejam cõpridas todas as obras
de misericordia. assi espirituales como corporales: quanto
possivel for: pera socorrer as tribulações e miserias q̃
padeçem nossos irmãos em xpo que recebẽ agua do san-
to baptismo. A qual confraria foy instituida no anno do
nascimento de nosso senhor Jesu xpo de Mill e quatro-
centos e nouenta e oytto annos. No mes dagosto. na see
catedral desta muy nobre e sempre leal cidade de Lya-
bõa. Per premissa e consentimẽto e mandado da Illu-
strissima e muy catholica senhora a senhora a Raynha
dona Lyanoz. Mulher do Illustrissimo e serenissimo
Rey Dom Joham o segundo. que sancta gloria aja. A
qual ao tempo da instituiçã da dita confraria e irmanda-
de regia e governaua os regnos e senhorios de Portu-
gal. pollo muy alto e excellẽte e muyto poderoso senhor
el Rey dom Daniel nosso senhor. o primeiro deste no-
me seu irmão. que a esse tempo era em os regnos de La-
stella a açeitar a soçessam que lhe nos ditos regnos era
deuida. Sendo yssõ mesmo na instituyçã da dita confraria
e irmandade. e dando a ello outorgua. autoridade e
ajuda ho Reuerendo collegio da dita see. Pera certeza
memoria e regimento da qual instituiçã ordenarõ este
compromisso seguinte.

Das obras de misericordia
quaas e quantas som.
Capitulo primeiro.



Pois o fundamêto de
sta sancta confraria e
irmãdade he compzir
as obras de misericor-
dia. he neçessario de sa-
ber as ditas obras As
quaes som quatorze. s.
sete sprituaes e sete cor-
poraes.

As sete sprituaes
som as seguintes. s.

A primeira he. Ensynar os simples.

A segunda he Dar boõ conselho a quẽ pede.

A terçeyra he. Castigar com caridade os que
erram.

A quarta he. Consolar os tristes descõsolados



Do compromisso da confraria

A quinta he. Perdoar a quem nos errou.

A sexta he Sofrer as injurias com paciencia.

A septima herogar a os pollos viuos z pollos mortos.

CE as sete corporaes
som as seguintes. f.

A primeira he. Remiir catiuos z visitar os presos.

A segunda he. Curar os enfermos.

A terçeira he. Cubrir os nuus.

A quarta he. Dar de comer aos famintos.

A quinta he. Dar de beber aos que ham sede.

A sexta he. Dar pousada aos peregrijs z pobres.

A septima he. Enterrar os finados.

CAs quaes obras de misericordia se compziram quan
to for possivel.

CEm como seram ordeuados cem
pessoas na irmandade desta
confraria pera o seruiço
della. Capitulo. ij.

E pera fundamento do qual os fundadores
 e irmãos da dita confraria. Considerando
 elles como todo fiel xpão he obrigado a co-
 mprir as obras de misericórdia. das quaes a-
 uemos de dar conta em o deradeiro dia do juizo. E bem
 assi o grande trabalho e negocios e occupaões. em que
 continuamente cada dia. em comprimento das ditas
 obras. como adiante se declarara. os ditos fundadores
 e confrades som occupados. pera ho q he necessario co-
 pia de homes. Ordenarom e fundarom hũa irmandade
 de cemto homes pera seruiço da dita confraria. que
 fossem de boã fama e saã consciencia. e honesta vida.
 tementes a deos. e guardadores de seus mandamen-
 tos. mansos e humildosos a todo seruiço de deos e da
 dita confraria. Em os quaes ande sempre o regimen-
 to e emleçam anall. segundo a ordenaçã deste compromisso.
 pera hũs pelos outros comprirẽ as ditas obras
 de misericórdia. e auer em parte dos merecimentos del-
 las. Isto que alguũs a yssõ nõ sejam presentes. como
 se per elles todos fossem compridas. auendo fundamen-
 to naquelle dito de sam Paulo. Alter alterius onera por-
 tate. Trabalhay e suportay as cargas hũs pollos ou-
 tros. por tal que sejaes saluos. por que assy he a verda-
 deira caridade. desejar mos a nossos prouinhos como a
 nos mesmos pollos de ds. Os quaes cemto irmãos se-
 ram obrigados a servir a ds na dita confraria. em as di-
 tas obras de misericórdia. quando quer que forẽ em ley-
 tos pera yssõ nõ teendo legitimo impedimento pera se
 escusarem.

E Outros y seram obrigados os ditos irmãos que tan-
 to que ouuierem a campã da misericórdia. acudir e hyr
 ao lugar onde a confraria esteuer. pera comprir em as o-
 bras de misericórdia. como por ho proueador e officiaes
 for ordenado: ou sendo lhe notificado por outros: saluo

Do compromisso da confraria

se teuerẽ occupaçoẽs pera q̃ nã possam h̃yr. por que bem he que os homeẽs aproueitem suas fazendas. pera que sempre possam servir a d̃s. o que ficara sobre suas consciencias poderem h̃yr ou nom h̃yr.

E utrosy seram obrigados os ditos jrmãos h̃yr a casa da dita cõfraria tres vezes no anno de neçessidade quando forem na terra pera seruiço da dita confraria. s. Por dia de nossa senhora da visitaçam. pera em leggerem os officiaes que ajam de servir z gouernar aquelle anno as ditas obras de misericordia. na maneira que adiante sera dito. E por dia de quinta feira de moeças pera a precissam dos penitentes que se faz polla cidade: h̃yndo visitar ho sancto sepulcro onde ho Senhor esteuer. E por dia de Todos os sanctos pera acompanhar a precissam que se faz aquelle dia a tarde quando vaão polla ossada dos justicados alem de santa Barboza: pera a trazerem z enterrar em no cemiterio da dita confraria. Pera a qual precissam seram chamadas z requeridas as mais ordeẽs de moesteiros z clerigos que poderẽ. pera que com muyta solenidade cantando a ladaynha trazerem a dita ossada. As quaaes obrigaçoẽs seram aos ditos jrmãos em comta z satisfacam das ditas obras de misericordia: quando quer que per nosso senhor Jhesu xpo no derradeiro dia do vniuersal juizo lhe forem demandadas. E na jrmandade dos ditos cento andara todo o cõselho que se ouuer de fazer geeral das cousas que a dita cõfraria pertencam. E quando quer que se ouuer de fazer: seram chamados todos ou maior parte delles. pera que com seu cõselho se possa melhor fazer ho que for seruiço de d̃s.

E da maneira que ham de teer no enterrar dos confrades. E assi em reprender os que forem de forte condiçam Capitulo. iij.

E se alguũ dos ditos jrmãos for de forte cõ
diçam z nom obediente a ordenança da di
ta confraria. O dito proueador ho amoe
stara hũa vez z duas z tres. assy como ho
euangelho de nosso senhor z saluador Je
su xpo manda. E quando se nom quiser emendar. ho di
to proueador z officiaes ho possam riscar z poer outro
que a ds z a dita confraria serua. z que tenha as condi
çoões acima escriptas. E seendo caso que alguũ dos di
tos jrmãos falleça. que o dito proueador z officiaes da
dita confraria z todollos outros jrmãos que hy poderẽ
viir: ho leuem a enterrar honradamente onde quer que
elle leixar ordenado. Os quaes hyram vestidos nos sa
vos que na dita confraria ouuer: com senhos çyrios a
çesos nas mãos z com as seys tochas da confraria. E
lhe seram feitas exequias acabadas segundo as horas
que se finir z enterrar. E lhe diram cada hũũ dos ditos
jrmãos çinquenta vezes o Pater noster z Ave maria
por sua alma. conformandose com aquelle dito do Apo
stolo sant Iago. O rate pro inuicem vt saluemini. Oraae
hũũs pollos outros por tal que vos saluees. E ao dia se
gujnte se emlegera outro que em seu lugar serua a ds. cõ
tanto que tenha as condiçoões no começo ditas z com as
mesmas obrigaçoões. E esta mesma ordenança se tera
com as mulheres dos ditos jrmãos quando quer que
nosso senhor deste mundo pera sy as leuar.

E Ba emleyçam dos officiaes.

Capitulo quarto.

Porque a emuocaçã desta sancta confraria
he de. nossa senhora da misericórdia: orde
nar om os officiaes z jrmãos della: de ro
marem por orago z dia desta dita cõfraria
o dia de sua visitaçam: quando ella visitou

a iiii

Do compromisso da confraria

sancta elysabell: q̃ vem aos dous dias do m̃s de julho.
Porque naquelle dia obrou nossa senhora misericordia
com sancta elysabel quando a foy visitar. Em o qual dia
da visitaçam de nossa senhora seram juntos todos os di-
tos jrmãos: ou os mais que se poderẽ ajuntar: na capel-
la onde estiver a dita confraria. E acabadas as vespervas
do dito dia: o proueador daquelle anno: e os doze officiaes
e assy os outr̃s jrmãos q̃ se h̃y acertarẽ: se assentarã nos
lugares pa yssõ ordenados. E logo pante todos se leera
todo este cõpromisso. E tanto q̃ lido for se alleuãtara ho
capellã: e escriuam da dita confraria: e cõ papell e tinta
que levarã correrã todos os ditos officiaes. Começando
primeiro no dito proueador: e d̃hy por diante os officiaes
e outros jrmãos que h̃y estiverẽ. E cada huũ delles no
meara pera emleitores dez homes: quaaes vijr que me-
lhor e com mais saãs consciencias saberam escolher os
officiaes: que no anno seguinte ouuerem de servir. E des-
pois de todallas vozes tomadas: o dito capellam e escri-
uam com ho dito proueador: tirarã os ditos dez emleito-
res dos ditos roles: quaaes pera yssõ teuerẽ mais vo-
zes. E tanto que forẽ tirados: o dito proueador os cha-
mara. e em p̃sença de todos pollo dito scriuam l̃he sera
dado juramento sobre os sanctos euangelhos. que bem
e cõ saãs e limpas consciencias escolham treze pessõas
pera no dito anno seguinte auerem de ser officiaes e ser-
uirem a dita confraria: e cõpziem as ditas obras da mi-
sericordia pera que ella h̃e ordenada. s. huũ proueador e
nove cousselheiros e huũ scriuam pera servir em todo o
anno compzido. E dous mordomos pera servir em huũ
mes. porque por o trabalho que ham de teer ser grande
ho nom poderam soffrer. nem seria razam servirẽ mais.
Das quaes treze pessõas os seis serã officiaes macani-
cos e os outros seys outra milhor cõdiçam. E os ditos
ẽleitores pa o assy fazerẽ nom auerem respeyto a par en

tesco. amizade odio. nem malquerença que algũas pessoas tenham: se pera yſſo lhes parecerem aſſy autas e ſofficientes como pera tal ſerviço compre. E elles prometeram pollo dito juramento de ho aſſy fazerem. E bem aſſy de nom dar em parte: nem deſcubrirem couſa algũa da tal emleiçã. E tanto que ho dito juramento teuerem tomado ſe hyram em boõza: e ſe ajuntaram de dous em dous: ſegundo ſe huũs com outros concertarẽ. e la fora praticaram ſobre os ditos officiaes quaaes deue ſer. e cada huũ nomeara as peſſoas que lhe parecerem autas pera a dita confraria ſeruirem. E ſobre cada huũ primeiro que aſſentem: olharam ſeu modo de viuer e cuſtumes e ſe he tal em que caibam as condições que no capitulo atras he deſcrarado que ſejam as peſſoas que ne ſta irmandade hã de entrar ou maior parte dellas. E em eſtes que ham de ſer officiaães ſe deue ainda mais auer a yſſo conſideraçã poys em tam ſanta e virtuoſa obra ham de ſeruir E quando deſpois de aſſy os ditos eleitores de dous em dous ter em praticado acharẽ que he peſſoa pera yſſo e q aſſy o fara como cõpre a ſerviço de noſſo ſenhor ha a ſentaram. E aſſy o farã de huũ no outro ate encherem o comprimento dos ditos treze officiaães começãdo primeiro no dito proueador. O quall por ſer cabeça e principal na dita irmandade ſempre ſe deue eſcolher peſſoa nobre e das cõdições que no capitulo adi ante ſe deſcrara pera que os outros irmaãos deuan de tomar em exemplo pa milhor ſeruirem noſſo ſenhor e os ditos eleitores ſob o carregodo dito juramento ſempre eſcolherã aquelle em que lhes parecer q as ditas condições ou a maior parte dellas cabe. E aſſy o farã nos outros officiaães ſegundo atras he deſcrarado pera q todos com temor de d's imitem e ſygam a jheſu xpo noſſo ſenhor e aos ſeus doze apostoſos e com temor d'elle cõprã as obras da miſericórdia na manẽira q a cada huũ

Do compromisso da confraria

for encarregado. Os quaaes todos como jrmãos ser-
uam posto que sejam de desuayradas condições. auen-
do z tomãdo em xemplo no euangelho de nosso senhor
jesu xpo. mathei vicesimo capitulo. em q disse aos seus
discipulos z apóstolos q fossem humildes z q ho maior
fosse menor seruindo aos outros. porque assy ofazia elle
mesmo por nos dar em xemplo. por que nom viera elle
neste mundo pera ser seruido. mas pera servir z meni-
strar zc. E assy mesmo ho deuem fazer os que assy fo-
rem em leyto. pera que com humildade z obediencia
cumpram z ministrem as obras da misericordia ygual-
mente como se adiante dira.

E no dia seguinte que vier despois do dito dia de nos-
sa senhora os ditos emleitores teram acabados os rolles
da emleyçã dos ditos officiaes z os traram a dita capel-
la onde o dito proueador z officiaes z jrmãos estaram
juntos z entreguaram cada huũs o seu roll ao dito capel-
lam z scriuam. os quaes logo presente o dito proueador
z officiaes os veram. E de todos os ditos rolles tirará
os ditos treze officiaes quaaes acharam que tem mais
vozes pera os officios em que estam postos z os tiraram
todos em huũ roll limpo per sy. E ante de ho publica-
rem: saberã do que for em leyto pera proueador: se quer
aceptar o dito cargo. E quando ho nom quiser aceptar
os ditos emleitores emlegeram outro. z assy ho faram
de huũ no outro atee achar em pessoa q o queira feer. E
quando quiserem aceptar: sera publicado ho dito roll. z
chamados todos a mesa: assy ho que for emleito por pro-
ueador como todollos outros officiaes.

E despois de emleitos z chamados: lhes sera dado
juramento nos santos euangelhos que bem z verdadei-
ramente z com saã consciencia z amor de ds z do prouxi

mo seruiam seus officios e careguos na maneira que a cada huũ for em carregado. E seruiam os ditos officios todo huũ anno: atee ser feita emleçam de outros novos officiaes. e nõ seruiam mais de huũ anno. nem os ditos mordomos mais de huũ mes. salvo se nouamente tornare a seer emleitos. porque em tam ficara em escollha dos que assi tornar em a seer emleitos seruirem se por suas deuacões ho quiserem fazer. porque he beem que todos seruiam a ds: e huũs nom tolham ho merecimento dos outros: pera nõ causar escandalo ho que ha de seer muy apartado desta jrmandade.

E pollo trabalho que assy os ditos officiaes ham de levar em seruirem os ditos careguos. nom leuaram premio alguũ temporal: somente esperem premio e gualardam de ds todo poderoso a quem seruem. E se no tempo de seu anno ou mes em que assy ham de seruir. Cada huũ dos ditos officiaes ou mordomos for licitamente occupado. os outros officiaes emlegeram outro quem seu lugar serua atee seer desoccupado ho outro principal official.

Do proueadoz.

Capitulo.v.

Proueadoz que da dita cõfraria ouuer de seer: sera homem honrrado: de autoridade. virtuoso. de boã fama e muyto humilde e paciente: pollas desuayradas condições dos homees cõ que ha de vsar e praticar. ho qual de neçessidade estar a continuo na capella: ou ho mais que for possiuel. E principalmente nos dias que forẽ ordenados pera fazer cabijdo. a cujo mãdado os outros jrmãos obedeçeram no regimẽto dos caregos que elle a ca

Do compromisso da confraria

da hũa quizer dar. s. Pera darem de comer aos presos
E pera visitarem os spzitaes. E pera visitar e pessoas
emvergonhadas. E pera curarem dos doentes E pera
arrecadarem as esmolas que se a dita confraria deixar em
E bem assy em hydas de finados. z no regimêto da me
sa pera ho dar das vozes z fazer assentar z callar quan
do compzir. Estas cousas z outras semelhantes po
dera o dito proueador fazer sem conselho dos doze. E
pera ho assy compzirem: ho dito proueador lhes poera
pera yssõ algũa pena: segundo ho caso requerer.

E ho que na dita pena cayr ho compzira por obediên
cia. E nas cousas da despesa de dinheyro: nem de vesti
dos pera pobres. nem despachos de petições. ho dito
proueador nõ fara nem mandara fazer cousa algũa: sem
acordo z conselho dos doze: ou a maior parte delles. Nã
os doze nem cada hũa delles nõ fara cousa algũa per sy:
sem todo remeter ao dito proueador. **Do qual vera se he**
cousa que elle per sy soo possa fazer. z se ho for ho fara.
E quando for pera com conselho de todos se fazer. elle
como cabeça mandara juntar os ditos doze: ou a maior
parte delles pera se fazer ho que elle soo nom poder co
mo dito he. ou ho leixe pera ho tempo das petições qua
do todos estam jutos. **Do qual proueador hyra cada mes**
com ho escriuam hũa vez a cadea. z aos spzitaes. z aos
emvergonhados. z os visitara pera saber z veer. se os
ditos presos z pobres z emvergonhados som bem visi
tados cada hũa segundo sua neçessidade.

**De como ho proueador ha de repar
tir os caregos. E primeiramente co
meça nos spzitaes. Capitulo. vj.**



N o dia seguinte depois que todos os officiaes forem emleptos. ho proueador que nouamente entrar. repartira todos os carregos em que cada huus ham de servir. E a cada huũ dara a aquelle pera que elle sêtir que he mais auto z que mais a seruiço de ds ho possa fazer. nesta maneira. Escolhera dous cõselheiros. s. huũ dos officiaes macanicos. z ho outro da outra condiçam: que terá cargo da visitaçam dos spritaes z pobres doentes que polla cidade jouuerem. E primeiro que lhe esmolla algũa façam: faram toda diligencia que poderem pera saberê de suas neçessidades. E achando que som assy pobres: neçessitados: z que merecem a dita esmolla: lha faram cada semana. E as segundas feiras de cada hũa: assi de pã como dinheiro. segundo virem a neçessidade de cada huũ. E assy de pousadas z camas como lhes bem parecer z pollo proueador lhe for mandado. E destes taes os ditos visitadores faram rol em que escreueram seus nomes: z onde moram. pera per elle lhe fazer em as ditas esmollas. E na despesa do dito dinheiro z repartiçam que delle pollos ditos pobres ham de fazer: seram os ditos visitadores criados em suas consciencias: z darã delle conta em soma ao dito proueador.

De como ham de visitar os doentes. Capitulo. vij.



O utros dous conselheiros na maneira que dito he terã carrego de visitar os doentes pobres assy presos como da cidade z visitalos ham com meezinhas: vestidos: camas z pousadas segundo lhes parecer que ho ham mister z pollo proueador lhe for ordenado: z assy pollo fusi-

Do compromisso da confraria

co da cõfraria. dos quaes yssõ mefmo farã quaderno
pera sua lembrança. E aos ditos visitadores sera dado
dinheiro pera despendem nas ditas cousas. Os qua-
aes terã muy gram cuydado de prouerem os ditos do-
entes e enfermos com mezinhas spirituaaes. s. com a cõ-
fissam e com o sancto sacramento da comunham e assy
a estrema unçã. porque pois que sãm prouidos das cou-
sas corporaaes muyto mais razam he q̃ ho sejam das da
alma. E quando alguũ dos ditos doentes estauer em pas-
samento: dous dos ditos irmaãos ou os que assy teuerẽ
carego delles: estarã com elle rezando ho credo e as ho-
ras dos mortos e os sete psalmos com a ladaynha: teen-
do com sigo a ymagem do crucifixo: e hũa caldeira com
agua bẽta. e o nõ desampararã atee q̃ o dẽs leue pera sy.

De como ham de visitar os presos. Capitulo. viij.

Outros dous conselheiros terã cuydado
de dar de comer aos presos saãos que forẽ
pobres e desamparados segundo os teue-
rem por roll. Aos quaes darã duas ve-
zes na somanade comer. s. ao domingo pãm que lhes a-
baste atee quarta feira: e hũa posta de carne: e mea cana-
da de vinho a cada hũa. E as quartas feiras pãm q̃ lhes
abaste atee ho domingo: e mea canada de vinho. de ma-
neira que toda a somanade tenham que comer. E pera a di-
ta carne e cousas que sãm neçessarias pera a cozer sera
dado dinheiro aos ditos officiaes.

De como ham de visitar os emvergonhados. Capitulo. ix.



Outro conselheiro com o escrivam teerã
cuydado de visitar em os emvergonhados
do que lhes pollo proveador e officiaes for
ordenado. Tirando primeyro inquiriçam
pollos curas das ygrejas e confessores: e
assí y polla vezinhança onde as taes pessoas viuerem. se
som assí y pobres que ajam mester esmola e sem ella po
sam perecer. E terã muyto cuydado o dito conselhe
ro e escrivam que saybam de todas as pessoas emver
gonhadas que na dita cidade ouuer. e os tomem todas
em roll pera serem prouidas em maneira que não pere
çam a mingua por suas negligências. E pera a despesa
que cõ elles ouuerem de fazer. lhes sera dado ho dinhe
ro que ouuerem mester.

De como hã de arrecadar
as esmolas. Capitulo.x.



Outros dous conselheiros terã cuydado
de arrecadar as esmolas que alguis defun
tos ricos leixaram a dita confraria. E assí y
as rendas e foros se em alguim tempo a dita
confraria as tener. E assí y qualesquer testamẽtos ou cou
sas outras que sobrevierem. assí como requerimentos
de demandas e qualesquer outras cousas extraordena
rias que pertencerem a confraria: segũdo pollo provea
dor lhes sera ordenado. E quando pera algũa das ditas
cousas lhes for necessário dinheyro ser lhe ha dado.
E todos estes officiaes darã conta em soma ao pro
ueador do dinheiro que lhe for dado. e serã criados na
despesa delle em suas consciências.

Da emleyçã dos mordomos
de cada mes. Capitulo.xj.

Do compromisso da confraria

E ho deradeiro domingo de cada mes se
ajuntaram os ditos treze officiaes na mesa
da dita cõfraria. onde sera apresentado per
elles o roll dalguus homees que por sua de
uaçam quiser em servir. E logo hy per vo-
zes dos ditos officiaes se emlegeram duas pessoas das
que esteuerom scriptas no dito roll. pera aquelle mes se
guinte ser em mordomos. Aos quaes sera notificado co-
mo assy forom emleytos. e repartiram antre sy os car-
regos em que ham de servir. s. huũ pera mordomo de fo-
rapa soltura dos presos. e ho outro pera a capella. E se
se nom concertarem os ditos officiaes lançarã sortes so-
bze elles. qual sera da capella e qual sera defora. E ho
que a cada huũ cayr ho cunpza por seruiço de ds. teem-
do e creendo que assy he vontade do nosso senhor. Co-
mo creeram os apostolos quando cayo a sorte sobre ma-
thia. ho qual ficou no numero dos doze: huã tam sancta
companhia. aa qual esta sancta confraria muyto segue:
E se alguũ dos ditos mordomos que assy forem emley-
tos. for homem de hydade: ou de tal impedimento que
nom possa servir defora. que os ditos officiaes ho atri-
buyam a capella. e ho outro fique defora. ho que se assy
cunpza sem escandalo e por seruiço de ds. Os quaaes
mordomos hyram com as varas nas hydas dos fina-
dos e justicados e precissões pera regerem e ordena-
rem como tudo vaa a seruiço de ds. e em boã ordenaça
E sendo caso que senõ ache nynguem pera mordomos
que emtom seruam os officiaes que forom ho anno pas-
sado pollo dito modo.

Do mordomo da capella e ho
que a seu carreguo pertence.
Capitulo. xij.



Depois de assy serem emleytos os ditos. mordomos comodito he. **E** que for da capella: estara sempre nella aquelle mes continuadamente: dando a ds em dizimo. **E** q̃l te ra carregado de arrecadar as esmolas e offer- tas q̃ se offerecerẽ no altar. e yssõ mesmo os petitorios q̃ se tirarẽ per quaesquer partes que sejam: de maneira q̃ tudo ande aproueitado e arrecadado pera comprimento das obras de misericordia. **E** bem assy pera dar ordem aos finados que a confraria ouuer de enterrar. e aos jr- mãos que por seruiço de ds quiserem compzir as obras de misericordia. **E** tambem pera dar guysamẽto aos sa- cerdotes que ouuerem de dizer missas: e outras cousas que sobrevierem que a dita cõfraria pertẽcerem: pera se todo fazer como for seruiço de ds. **E** qual tanto que souber que ha hy alguũ finado pobre e desamparado: logo o dirã ao proueador per cujo mãdado elle dito mor- domo hyra com diligencia ao cura da ygreja a que per- tencer. e sabera delle se ho tal finado foy confessado etc. **E** se achar que ho foy. sabera daquelles a que pertence se ho tal defunto decrarou onde ho emterrassẽ. **E** se ho decrarou: compzir se ha sua vontade. e se nom emter- rar se ha em sua freguesia. **E** se for pobre far se ha seu em- terramẽto a custa da confraria. s. hũa missa rezada: se fo- rẽ horas pera yssõ. ou ao dia seguinte. **E** vinte e quatro reaes de pan. e meo almude de vinho de offerta. **E** se ho defunto for rico e pedir que a misericordia o enterre. compzir se ha seu desejo. com tanto que elle leixe a dita cõ- fraria aquella esmolla que for bem e segundo sua fazen- da: pera se guastar ho que assy deer por sua alma em as obras de misericordia. **E** os jr mãos que forem vestidos em tanto que leuarẽ o dito defunto rezaram por sua al- ma quatorze vezes o Pater noster e Ave maria: que re- presentam as quatorze obras de misericordia. **E** leuarã

Do compromisso da confraria

em suas mãos senhos ramaes de quatorze contas pretas por sua lembrança. E tanto que entrarem onde ho corpo do defunto esteuer. antes que ho traguam aa tumba: se poeram de goelhos z faram acatamêto a cruz que hy estiuier com ho dito defunto. E nom se alleuantaram atee que cada huū nom diga huū *Pater noster* com sua aue maria polla alma do tal defunto. Lembrandose que taes ham de seer tornados. z emtom ho traram a tumba despois que for pollos creligos encomendado.

Do mordomo defora z ho que a seu carreguo pertence. Capitulo. xiiij.



O outro mordomo que sera chamado de fora. tera cuydado de pagar pollos presos pobres z desamparados todo o que for necessario pera suas solturas: segūdo lhe por o proueador z officiaes for ordenado. E bem assy de comprar vestidos z pagar outras cousas que a dita confraria forem necessarias. z tudo segundo pollo dito proueador z officiaes for ordenado: z doutra maneira nom. E pera ho assi fazer o dito proueador z officiaes entregaram ao dito mordomo ho dinheiro que for necessario do que ouuer das esmollas que se derem z arrecadarem pera as obras da misericordia. E ysto logo no começo de seu mes z tanta quantidade como sentirem que he necessarea. z assy pollo dito mes em diante atee elle seer acabado. E ho que lhe assy derem: lhe seera carregado em receyta pollo scriuam da dita confraria em huū liuro q̃ pera ysto tera. no qual liuro farã titulo de cada mes. E é cada huū dos ditos meses fara dous titulos. huū sera da recepta. z ho outro da despesa. z nelle lhe sera poro dito scriuam

assentado em despesa todo o que despende: pera lhe ser tomada sua conta. E alem do dito liuro ho dito mordomo tera outro em seu poder. em ho qual se assentará os conhecimentos daquellas pessoas a que algũa cousa pagar. assynados pellas ditas partes. salvo se o tal dinheyro for pago per áte os officiaes e scriuam. porqẽ em tom se ra assentado ou assynado por ho dito scriuam. O qual liuro tera outros dous titulos. s. huũ pera os conhecimentos dos presos. e o outro pera as outras esmollas e despesas que se fezerem. E em fim do dito mes lhe sera tomado conta com entregua pollo proueadoz e officiaes. Aos quaes sera notificado pollo dito proueadoz ho dia em que se a dita conta ouuer de tomar. pera todos ou os mais que poderem seer. estar em ao tomar della. e os q se nyssõ acertarem assynaram todos ao pee della.

*Como se ahi
se toma conta
do mordomo
ho mes*

Des capellaães e cousas outras que ha
dauer na confraria. Capitulo. xiiij.

Hera na dita cõfraria huũ capellam letrado: homem de bõa vida e spiritual em seus costumes: que diga missa cantada e pregue todas as quartas feiras. E os dias de nosa senhora dira a dita missa cantada sem preeguar. se nom cayr na dita quarta feira ou dia de visitaçam. Ho qual se ra obrigado confessar qualquer pessoa de que a misericordia tener cuydado. espeçialmente os que ouuerem de padeçer per justiça. Com os quaes elle hyra pera os cõsolar e efforçar na sancta fee catolica: como adiante se dira. E auera mais dous capellaães obrigados pera officiar em as missas cantadas. e pera hyr em aos enterramentos dos que ouuerem de seer enterrados pollo dita

Do compromisso da confraria

confraria. e pera hyrem com os justicados segundo adi
antesera declarado. E auera huū pendã que tenha dam
bas as partes a ymagem de nossa senhora da misericor
dia pintada. que estara em hũa astea grãde com hũa cruz
de paaõ em cima: pera hyr diante da misericordia em to
dos os autos quando for ordenado. E auera hũa cam
pã manual pera chamamento da gente: sem a qual nun
ca a dita confraria sayra.

¶ E auera treze sayos ou mais se neçessarcos forem
pera os autos da misericordia e pera os que debaixo del
les quiserem fazer peendença cubertos da vaã gloriade
ste mundo. Dos quaaes seys hyram com a tumba: e
seys com as tochas: e huū com a cruz e pendam de nos
sa senhora: pera ymitarem a sancta companhia de nosso
senhor Jesu xpo.

¶ Item. Auera duas andas. hũa pera trazerem os cor
pos dos que per justiça morerẽ: e a outra pera trazerem
os corpos dos pobres e dos que se enterrarem com a di
ta confraria.

¶ Item. Auera mais duas arcas grandes. hũa pera re
colher todo ho dinheiro da confraria. e a outra que esta
ra sempre na capella pera se nella recolher toda a roupa
que se deer de esmolla. assy sayos como capas: saynhos
camisas: como outros quaaesquer vestidos pera se darẽ
por amor de dõs aos pobres que os ouuerem mester. E
quando se alguũs dos ditos vestidos derem. assentar se
hã em huū liuro que pera yssõ auera. os nomes dos po
bres a que se dã. e em que dias. e quãtos vestidos. pera
estar em lembrança. e nom poderem seer prouidos du
as vezes no anno. As quaes arcas cada hũa tera quatro
chaves. das quaes hũa tera o scriuam. e a outra ho moz

domo da capella. e a outra hũa dos conselheiros que nõ
forem macanicos. e a outra hũa dos ditos cõselheiros
macanicos. E alem das ditas arcas auera mais tres ou
quatro çepos fortes que seram postos nos mais publi-
cos lugares da cidade: pera ser notorio e lembrança aos
que pessoalmẽte nom poderem compzir as obras da mi-
sericordia. hõ fazerem com suas esmolas que nelles po-
deram lançar. que yssõ mesmo teram cada hũa as ditas
quatro chaues. E auera outra arca mais pequena: que
andara na mesa onde se escreuem os confrades. na qual
arca lançaram suas esmolas os confrades que quiserẽ
feer partiçpantes nas obras de Misericordia per suas
maãos sem nenhũa dos officiaes a receber nem cousa al-
gũa doutra parte. saluo todos per suas proprias maãos a
lançarem em as ditas arcas. E o scriuam assentara o no-
me do confrade em hõ titulo de sua freguesia. E os que
assy forem confrades nom pagaram cousa çerta cada an-
no. mas sempre ajudaram com suas esmollas segundo
lhes aprouuer: e sua deuaçam for pera as obras da mise-
ricordia melhor poderem ser compridas:

¶ Dos dias pera conselho.
Capitulo. xv.

Dos dias ordenados pera se fazer conselho
e cabijdo. seram todas as quartas feyras
despois da missa da confraria. E todos os
domingos a tarde. Aos quaes dias hõ di-
to proueador e officiaes vijram a capella de neçessida-
de pera despacharem as petiçoões dos presos e pobres
e fazerem e falarem hõ que for seruiço de deus. e darẽ car-
rego a cada hũdo que ha de fazer segundo seu officio.

Do compromisso da confraria

Dos pedidores do pam.
Capitulo. xvj.



Item. Em cada freguesia se emlegeram pe-
los ditos officiaes tres ou quatro homees
confrades: ou quaesquer outros: que por
sua deuacão ho queiram fazer pera pedi-
rem aos domingos despois das missas pam pera os pre-
sos e enfermos e necessitados e emvergonhados que
a misericordia prouee: segundo sua ordenança. Ho qual
pam as ditas pessoas trazeram e entregaram na capella
ao proueador e mordomo da dita capella: pera se dally
repartir e leuar aos presos duas vezes na semana como
atras he ordenado: e assy aos spitaes e emtreuados e
necessitados. E na semana deradeira de cada mes o di-
to proueador com alguem dos officiaes hyra pollas fre-
guesias fazer os pedidores do outro mes seguinte.

Da maneira que se tera em as
propiedades que leyxarem a
dita cõfraria. Capitulo. xvij.



Item Todas as propriedades que forem lei-
xadas aa dita confraria. tanto que a dita cõ-
fraria forem posse dellas. ho proueador e
officiaes as mandaram meter em pregam
e as venderam a quem por ellas mais deer. com tanto q
nom seja a nenhũ dos officiaes que ho dito anno serui-
rem na dita confraria.

Da maneira que se ha de teer com os que
padeçem perjustiça. Capitulo. xviii.



Tem. Quando algũa pessoa ouuer de pade
cer por justiça. hyram da dita confraria os
mais homees vestidos nos sayos da mise-
ricórdia que poderem fecr. dos quaes huũ
leuara acruz com o pendom de nossa senho
radiante. z dous hyram nas ylhar gas delle cõ senhas
tochas nas maãos acesas. z detras hyra outro com ho
crucifixo com outras duas tochas acesas de cada cabo.
E detras do crucifixo hyram os mais penitentes que
quiserem fazer pendença. assi por seus pecados: porque
nom ha hy nenhuũ que nom seja peccador: como tanbem
por prouocar o padeçente a contriçam z arependimẽto
de seus pecados. os quaes todos estaram aa porta de fo
ra da cadeia esperãdo pollo padeçente. E outro irmaão
que for vestido nos ditos sayos: leuara conseruas ou coz
deaaes per arrefeicã corporal do padeçente. z hũa aredo
ma com vinho ou agũa. o qual vira de dẽtro da cadeia
com elle. z se poera da parte da mão esquerda. E outro
irmaão hyra jũto cõ elle z leuara hũa caldeira da gũa bẽ
ta z ysopona maão. E da parte da maão direita hyra o
capellã da misericórdia cõsolãdo z cõfortãdo na san
ta fee catholica. de maneira que ho padeçente atee ho lu
gar do padeçer vaa prouido do espiritual z temporal. Ho
qual hyra vestido em huũ sayo de pano de linho que lhe
a contraria pera yssodara. z sera brãco de nossa senhora
O qual leuara huũ capello coseyto de tras: pa cõ elle lhe
cubrirẽ o rosto despois q̃ padeçer z cõ elle padeçera. z se
ra sepultado. E antre o crucifixo z penitẽtes hyrá os ca
pellães da misericórdia. E a porta da cadeia se assentará
todos em gyolhos. z comẽçaram a ladaynha cantada.
E nom se alleuantaram atee santa maria. a que todos re
sponderam. Ora pro eo. E em tam se alleuantaram z co
mẽçaram a andar. proseguindo sua ladaynha. E os pre
goeyros da justiça hyram diante do pendam de nossa se

*Quem ha de
levar a cruz
e os tocos
e o capellão*

Do compromisso da confraria

nhora. dando seu pregam acustumado: em maneira que
nom faça trouaçam aos pregoceros da misericordia.
E em chegando em direito dalgua ygreja: assentar se hã
todos em joelhos e chamarã tres vezes aaltas vozes
Senhor ds misericordia. E em se alleuantando ho que
leuar o crucifixo daloha a bevyjar nos pees ao padeçente
por sua consolaçam. E diãte da bandeira de nossa senho
ra hyram todos os mais meninos das escolas que se po
derem auer. pera rogarem a ds pollo dito padeçente.
E em começando o dito justicado de padeçer começará
logo os ditos capellaães a cantar o responso de *Me re
corderis peccata mea domine* etc. lançando agua beemta
sobre o dito padeçente ate que deee sua alma a ds que ha
criou e reemio tam caramente pello seu preçioso sangue
E no dia que assy padeçer lhe sera dita hũa missa em lu
gar que antes que padeça possa veer a ds pera sua conso
laçam. E como o cõdenado padeçer: se nom for pera sem
pre. de horas de vespora por diante mandara ho prouea
dor da confraria tanger a campã polla cidade pera os q
quiseram compzir as obras da misericordia se virem aa
dita capella pera hyrem pollo corpo do dito padeçente e
ho trazerem a enterrar. E se for pobre dar se ha por sua
alma aquella offerta que a dita confraria pera ello teem
ordenado com sua missa que lhe sera dita ho dia seguin
te: como ecclia ha declarado acerca dos outros pobres
defuntos. E se ho justicado for homem que tenha de seu
a misericordia soomente hyra com elle pera o prouocar
a contriçam e deuaçam ate c padeçer. e despois o tirarã
e traram a enterrar segundo sua ordenança. por em toda
a custa se fara de sua fazenda do dito padeçente.

E porque a misericordia de ds a todos abraçe: he beẽ
que os que pera sempre padeçem nom sejam de todo es
que ecidos. ordenarom os ditos officiaaes e fundadores

de fazerem huia memoria delles. E em cada huia anno por dia de todos os santos despois de comer hyrem todos os officiaes jrmaos e confrades vestidos nos sayos da dita confraria: cõ a mais clerezia e ordeens de mosteyros que poderẽ em preçissim. E segundo os poderes q a dita confraria pera ello del Rey nosso senhor tem Trazerẽ a ossada que dos ditos padecentes acharẽ no chaõ em o altar de junto cõ santa barboza. E os que em cima esteuer em: se nõ forem pera os trazer. os enterrarã dentro do dito altar da forza. E os outros traram em huia tumba q pera os taes he ordenado: ou em mais se mais fõr necessario. a enterrar no cemiterio da dita confraria. Eijndo os ditos confrades cõ cirios acesos nas maãos cõ a mais deuacam que poderẽ. rogando a ds por suas almas atee chegarẽ a capellada dita confraria. onde lhe seram ditas por suas almas vespõras de finados. e no dia seguinte sua missa officiada cõ sua offer ta que ao proueador e officiaes bem parecer.

E a mesma maneira se tera acerca dos que per justiça forem esquarterados. cujos quartos sã postos aas portas da cidade. E assy com os nembros daquelles em q se faz justiça que estã no pelourinho: ou em outras quaesquer partes. Os quaaes despoys de feyta justiça a tres dias hyram os ditos officiaes cõ a mais deuacam que poderem pollos ditos nembros. e os tiraram e trarã a enterrar ao cemiterio da dita confraria E se alguis por justiça morrerem queimados. logo em aquelle dia a tarde em que assy padecer. o dito proueador mãdara hu homem que por sua deuacam o queira fazer. ou ho contentara a dinheiro que vaa apanhar toda a ossada que ficar por queymar do tal padecente. e ho trara em huia ramo de lençol pera seer enterrada e lançada em lugar sagrado. em maneira que os caães a nom leuem do dito lu

Do compromisso da confraria

gar onde assy padeçer como se muytas vezes acontecia por que a caridade q nos nosso senhor leyrou encomenda da que vsassemos com nossos prouinhos seja de todo cõprida com ho dito padeçente.

Em como ham de procurar
pera fazer em amizades.
Capitulo. xix.



O proueador e officiaes da dita confraria cõ o capellam della. sabendo que antre algũas pessoas ha de fauencas ou odios: trabalharam quãto possiuel for de fazer e antre elles amizades. ou quando quer que pera yssos forem requeridos. e prouocarim as ditas pessoas pera que perdoem per amor de d's huũs aos outros todo erro e emjurias q teuerẽ recebidas: e outras quaesquer cousas semelhan tes. em maneira que todos viuam em paz e em amor do senhor d's e dos prouinhos. e que nom viuam em odios e malquerencas. As quaes amizades se farã sempre em os dias da quozesma por ser em dias de pendença. e assy pollo anno quando o caso acontecer. E far se ha huũ liuro em que se escreuera per o escriuam da dita confraria todallas amizades que assy se fizerem. E cada assento sera assynado per o dito proueador e quatro testimõhas: que ha tal amizade forẽ presentes. pera que se nõ possã despois negar aas partes a que perdoarem. por que o ymijgo da cruz sempre trabalha destrouar todo o bem fazer pera que os fices xpããos se nõ possã saluar.

Da confirmaçam e aprouaçam deste
côpromisso por el Rey nosso senhor.
Capitulo. xx.



Edindonos hō dito proueador: officiaes
e jrmãos da dita confraria por merçee: q̃
lhe quisessemos confirmar o dito compo-
missio. E visto por nos seu requerimento e
o muyto seruiço que continuamente a nosso senhor se
faz na dita cōfraria per os ditos officiaes e jrmãos della
E como as obras de misericórdia que nos per elle sam
tanto encomendadas: som per elles inteiramente cōpri-
das. E veêdo yssō meſmo o dito compromisso estar beẽ
feito e como deue nos prouue disso. E per esta lha confir-
mamos e aprouamos e auemos por boõ na maneira em
que he feito. E por sabermos que he muyto seruiço de
nosso senhor e beẽ de nosso regno hy auer semp esta sc̃ta
cōfraria. e ser bem ministrada como o agora he e este cō-
promisso declara. Muyto regamos e encomendamos
aos Reys que despois de nos vierẽ: que sempre a queirã
teer em sua guarda. e o façam em maneyra que sempre
delles recebã tanto fauor. ajuda e esmolas: como a lha
tam santa e virtuosa obra e de tanto seruiço de nosso se-
nhor se deue fazer. E bem assy encomendamos muyto
aos prelados e grandes de nosso regno: e regedor e go-
uernador. defenbargadores. corregedores. juizes e justi-
ça delles. que em tudo o que a elles pertencer e lhes for
requerido. sempre queirã fauorecer e ajudar a dita santa
confraria: officiaes e jrmãos della. pera cõ mais vanta-
de e menos tozuaçã poderẽ servir a deus no cōprimẽto do
dito cōpromisso de que tanto bem geeral se segue. Porq̃
fazendo assy: alem da muyta parte que lhes cabera do
cōprimẽto das ditas obras de misericórdia: que pollos

Do compromisso da confraria

ditos officiaes e irmãos della tam inteiramente se exercitam. nos lho agradeceremos muito e receberemos delles em serviço. E bem assy encomendamos ao prouedor officiaes e irmãos que ora som e ao diante forem: que por serviço de nosso senhor com amor de caridade se queyram efforçar e o fazer assy bem e como por o dito compromisso ho tem ordenado. Por que fazendoo assy: sempre em nos achará toda mercee: ajuda e fauor que lhes compzir e justo for. E porque nossa tençam e desejo he. ajudarmos quanto em nos for a dita santa confraria. pera que não tam soamente se faça assy bem como atee aqui se fez. mas ajnda dar aazo ajuda e fauor pera q se faça muyto melhor. E as pessoas que nysso som occupados: o tempo em que o forem: sejam liures e fora dalguas das trouações deste mundo. pera que sem pejo melhor possam servir seus carregos. e as cousas de serviço de nosso senhor serem bem menistradas. Por fazer mos esmolla a dita confraria nos praz lhe concedermos alguns preuilegios e liberdades quacs nos pareceram couenientes pera lhes seu trabalho fazer mais leue: e elles possam melhor soffrer ho que continuamente por serviço de nosso Senhor no comprimento do dito compromisso leuam.

Dos preuilegios a esta santa confraria concedidos por el Rey nosso senhor. Capitulo. xxj.



Rimeiramente queremos e nos praz que aquelles treze officiaes da mesa que em cada huano e mes servirão a dita confraria. e pera o serviço della forem emleitos segund o forma do dito compromisso. sejam o tem

po em que assy seruiré priuilegiados e escusos de todos os carregos e officios do concelho. E queremos q̃ nom se já pera elles nem cada huũ delles constrangidos. E bem assi queremos que lh'es nõ sejam tomadas suas casas de morada. adegas nem estrebarias pera nellas poufarem nenhũas pessoas que se já. salvo por nossõ especial mandado. E Outrosy queremos que se já escusos de pagarem em nenhũas peitas. fintas. tallhas. pedidos. nem emprestidos que per nos nem per o cõcelho forẽ. nem se já lançadas per nenhũa guisa que seja. o año ou mes em que assy forẽ officiaes. nem lh'es tomẽ roupa de cama pera apousentadaria. nem outras nenhũas cousas do seu contra suas vontades.

E Outrosy queremos e nos praz pera q̃ os mordomos e officiaes da dita confraria nõ percam seu tempo em aguardarẽ polla carne que hã mester pera os doentes e presos que a dita confraria teẽ cargo e os ditos pobres nõ pereçã. que tanto que o mordomo ou pessoa que disso teuer cargo requerer a dita carne aos almotaçees da dita cidade ou carnicheiro: se os almotaçees a hẽ nõ esteuerẽ. que logo tãto que chegarẽ e primeiro que a outra nenhũa pessoa lh'es dem a dita carne que assy pedirẽ. sob pena de quẽ assy nõ fezer pagar dous mil reales pera os presos pobres.

E Outrosy queremos e nos praz que quãdo quer q̃ na dita cidade forẽ achados alguĩs pãos falsos ou cousas outras que pertencã a almotaçaria della: e for julgado q̃ se queymẽ que a dita justica se faça e cõpra na quinta parte das ditas cousas q̃ assy forẽ julgadas. E as quatro partes serã entregues ao proueador e officiaes da dita misericórdia perante o escriuã della. de que lhe fazem esmola. pera ajuda da despesa que se na dita cõfraria faz.

lido compron. iſſo da confraria

E Item. Porque hũa das obras de misericordia he visi-
tar os presos e emcarçerados: e os carçereiros de nos-
sas cadeas: nom consentem aos officiaes da dita con-
fraria ho assy fazerem. **P**ereſtedamos lugar e licença
aos mordomos della pera entrar em nas ditas cadeas os
dias que pera yſſo per os ditos officiaes forem ordena-
dos pera visitar em os ditos presos e prouerem de suas
neçessidades. **E** bem assy pera nellas emtrarem quan-
do quer qas quiser e alimpar. **E** mandamos aos carçe-
reiros das ditas cadeas assy de nossa corte comoda dita
cidade que leixem entrar os ditos mordomos nellas afa-
zer e cumprir ho que dito he. sem nyſſo lhe ser postu du-
uida nem outro nenhũa embargo. **E** los quaes carçerey-
ros mandamos que quando quer que lhes per os ditos
mordomos for preguntado polla pobreza e desamparo
dos ditos presos: elles lhe digam inteiramente a verda-
de de todo o que souberem. e que pera ao assy fazerem to-
mem o juramento que lhe per os ditos officiaes for dado
pera que elles melhor possam saber de sua pobreza e de-
semparo e os prouerem segundo suas neçessidades fore

E porque muytas vezes acôtece estar em nas ditas ca-
deas muytos presos a que a dita misericordia por seu de-
semparo proue ja: sentenciados com degredos. assy pera
a ylhã de sam thome e do pncipe. como pera os lugares
daleem. e som reteudos nas ditas cadeas por custas dos
feitos e assy naturas das sentenças e aluaraes de seus
liuramêtos. por cuja causa a dita misericordia tem muy-
ta despesa e trabalho. **E** uemos por bem e mandamos
ao nosso regedor e gouernador e justiças outras q disſo
teuer e cuydado. que tâto que os ditos presos fore sentêcia-
dos e nõ teuer e outro impedimêto pa cõprir em seus de-
gredos salvo o embargo das ditas custas q se embargo
dellas elles os mãde logo em qesqr navios q fore pera

os lugares onde hã de cõprir seus degredos. sem por as ditas custas serem embargados nem reteudos cousa algũa. nem os meirinhos pollos leuarem aos ditos nauios lhes leuarem nenhũa dinheiro nem cousa outra algũa. ficando resguardado aos officiaes a que as ditas custas forem devidas auerem o seu por onde melhor podem. E esto auemos por bem que se cumpra yssõ mesmo em quaesquer outros lugares onde os ditos presos pol las ditas custas estauer em embargados.

E pera seus feitos com toda breuidade seerem despachados z elles melhor poderẽ requerer sua justiça. Mandamos ao corregedor da dita cidade que cada quinze dias vaa a cadeia della z lhes faça huia audiencia: em huia dos dias em que he ordenado elle fazer suas audiencias. E bem assy mandamos aos iuyzes do crime da dita cidade que de oyto em oyto dias vaaõ dẽtro aa dita cadeia nos dias de suas audiencias. z façã audiencia aos presos que se per ante elles liurarem. Os quaes corregedores z iuyzes farã hyr os ditos presos em pessoã perante sy z os ouvirã z despacharã segundo acharem por justiça. E mandamos ao carcereiro da dita cadeia que em quanto se as ditas audiencias fizerem: hos tire da cadeia corrente pera sem empedimento algũ poderem pessoalmente requerer sua justiça.

E pera que os ditos presos de que a misericórdia tem cuydado. tenham quem por elles procure z allegue de sua justiça. Per este nos praz que aquelle procurador q os officiaes da dita misericórdia tomar em pera procurar os feitos de que a dita cõfraria teuer cuydado. elle se ja ouuido em todallas audiencias que for: primeyro que outro nenhũa procurador. assy nas cousas que a dita cõfraria tocarem. como em quaesquer outras de que elle

Do compromisso da confraria

teuer carego e a seu officio pertença. posto que da dita confraria nom seja.

Item. Porque os que som enforcados pera sempre: nom sejam seus corpos esquecidos da misericordia do senhor. posto que por suas culpas elles mereçam estaar pera sempre. Nos praz dar mos lugar e licença como de feito per este damos aos officiaes e irmaãos desta santa confraria. pera que em dia de todollos sanctos de cada hũa año pera sempre possam tirar os justificados que no dito dia na forza da dita cidade que estaa junto de sancta Barboza forem achados. e os que forem pera nom poderem trazer: os possam enterrar dentro do muro e cerca da dita forza. E os outros cõ toda a assada que deitro do dito muro e cerco acharem: os tragam e enterrem no cemiterio da dita confraria. E se no dito dia nom fazer tempo pera ho assy e poderem fazer. lhe damos lugar que o façã no domingo seguinte. ou em outro qual quer dia em que primeyro pera yssõ fazer tempo. E mandamos a todallas nossas justicas que nyssõ lhe nom ponhã duuida. e lho leixem assy inteiramente fazer e compzir.

Item. Porque em alguns lugares as ditas confrarias nom tem casas pera recolherem os pobres desamparados que forem enfermos pera os curar e com toda caridade segundo suas doencas ho require. Per este mandamos a todollos proueadores: mordomos e officiaes de todollos spzitaes. q seẽdo lhe requerido por o proueador e officiaes da misericordia que recolham nelles alguns doentes. elles recolham nos ditos spzitaes aquelles doentes a que os ditos spzitaes poderem sopzir. e os tenham nelles o tempo que for necessario pera suas saudes. e lhes dem todo o necessario pera suas doencas segundo suas faculdades abzangerem.

E Item. Nos temos enformaçam que na dita cidade e em outros lugares onde a dita confraria he ordenada: ha muytos petitorios qde emdeuidamente se fazé assy pera os presos: como pera entrecuados e envergonhados. E porque a dita confraria a tudo prouee segundo a neçessidade que a cada huū sente. Quer este mandamos e defendemos que nenhũa pessoa nom peça pera nenhũs presos nem envergonhados nem entrecuados. sob pena de quem quer que o contrairo fezer seer preso: e jazer huū mes na cadeia.

E Item. Mandamos e defendemos aos vereadores da dita cidade. iuyzes vereadores e officiaes dos outros lugares onde a dita confraria ouuer: qquãdo quer que ouuerê de fazer algũa precissam nom costringã nem mandem costringer os officiaes da dita confraria pera hirem nas taes precissões: saluo se por suas vontades e deuaçam ho quiserem fazer.

E por em mandamos ao ditor regedor e gouernador e aos vereadores desta cidade de Lixboa. e a todos os desembargadores. corregedores. iuyzes e iusticas. e a outros qualesquer officiaes e pessoas de nossos regnos a q esto for mostrado e o conhecimento dalguas das cousas aqui declaradas pertencer: que no que a cada huū tocar ho cumpram inteiramente. e façã cumprir e guardar: e nõ vãm nem consintã hyr contra elle: em parte nem em todo. Ante lhes encomendamos a todos em geeral: e a cada huū em especial. que quando quer que per o proueador e officiaes da dita confraria: ou alguũs delles q d isso forem encarregados: for requerido algũa cousa pera cõprimimento do que per este mãdamos por seruiço de nosso senhor e se cumprirẽ as obras de misericórdia. elles os recebam benignamente. e os ouçam e despachem cõto

